



REVISTA MAGIS SUBSÍDIOS

Número 05 – 1998

*Exercícios Espirituais
em Pequenas Etapas*

Matéria para oração

Editorial

A série **MAGIS SUBSÍDIOS** apresenta mais um caderno com textos para apoio de todos aqueles que se interessam em conhecer, aprofundar e crescer na espiritualidade inaciana.

O texto apresentado nesta edição trata-se, na realidade, de um material desenvolvido para ser utilizado como subsídio para aqueles que acompanham pessoas que estão fazendo os Exercícios Espirituais em Pequenas Etapas, que é uma modalidade de retiro inaciano, criada pelo Pe. Fernandes, S.J., também antigo companheiro do Centro Loyola, com a finalidade de ser uma iniciação aos Exercícios Espirituais de Santo Inácio.

Dentro da pedagogia de formação nos Exercícios Espirituais adotada pelo Centro Loyola, aos Exercícios Espirituais em Pequenas Etapas – comum Etapitas – são oferecidos para aqueles que já possuem algum tipo de contato com a espiritualidade inaciana, preferencialmente já tendo participado de um Retiro de Iniciação.

Os Exercícios espirituais, tais como escritos por Santo Inácio, são programados para serem completados em trinta dias. Possuem, porém, uma versão condensada em oito dias, de modo a possibilitar ao exercitante fazer, anualmente, uma experiência completa dos Exercícios ou a revisão de uma experiência anterior de trinta dias.

Por sua vez, os Exercícios Espirituais em Pequenas Etapas são a versão da citada experiência de oito dias, dividida em quatro etapas de dois dias, agendadas em um final de semana, de dois em dois meses, e objetivam introduzir o exercitante na dinâmica dos Exercícios tal como Santo Inácio os concebeu e escreveu.

Os Exercícios Espirituais em Pequenas Etapas são, pois, um caminhar com Inácio e em sua pedagogia durante o período de quase um ano. E, por isso, a razão do material ora apresentado: para que essa caminhada não perca o ritmo durante os seus intervalos, para subsidiar o exercício diário da oração do exercitante e, sobretudo, para suscitar a graça da abertura do coração à vontade de Deus.

Esperamos, assim, que este **MAGIS** possa ser um instrumento fecundo para todos aqueles que comungam do exercício e da graça da espiritualidade inaciana.

A Equipe

Sumário

Exercícios Espirituais em Pequenas Etapas

Matéria para oração

Primeira semana: desejo e promessa	4
Segunda semana: Deus, Nosso Criador e Senhor	5
Terceira semana: minha vida – uma história de salvação.....	6
Quarta semana: sentido e fim de minha vida	7
Quinta semana: meus sonhos e minhas decepções	8
Sexta semana: sou amado incondicionalmente.....	9
Sétima semana: cura de feridas, de amarguras, da recusa de viver	10
Oitava semana: como comportar-se em relação aos medos e angústias	11
Nona semana: sou pecador	12
Décima semana: Jesus, Meu Salvador	13
Décima primeira semana: o chamamento e a vinda do Rei	14
Décima segunda semana: a encarnação	15
Décima terceira semana: o nascimento de Jesus	17
Décima quarta semana: o nascimento do Rei, recém-nascido	18
Décima quinta semana: infância e vida oculta de Jesus	19
Décima sexta semana: a maneira de proceder de Jesus	21
Décima sétima semana: começa a missão de Jesus	23
Décima oitava semana: Jesus me chama por meu nome	24
Décima nona semana: Jesus me ensina	25
Vigésima semana: Jesus me desafia	26
Vigésima primeira semana: Jesus me fortalece	27
Vigésima segunda semana: Jesus me atrai – loucura do amor	28
Vigésima terceira semana: a seriedade do seguimento	30
Introdução à terceira semana dos E.E., conforme escritos por Santo Inácio	31
Vigésima quarta semana: a última ceia	32
Vigésima quinta semana: no Jardim das Oliveiras – a traição	33
Vigésima sexta semana: o julgamento de Jesus	34
Vigésima sétima semana: condenação e crucificação.....	36
Vigésima oitava semana: a morte na cruz – o sepulcro	37
Vigésima nona semana: Cristo, o Senhor, vence a morte	38
Trigésima semana: Cristo envia seus discípulos ao mundo	39
Trigésima primeira semana: Espírito de Jesus.....	40
Trigésima segunda semana: Deus pródigo.....	41

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS EM PEQUENAS ETAPAS

Matéria para oração

PRIMEIRA SEMANA: DESEJO E PROMESSA

DE QUE SE TRATA?

No começo deste tempo de graça dos Exercícios quero preparar-me para estar aberto para o amor de Deus que me escolhe para dar-se a mim.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus que me deixe sentir o desejo que está muito dentro de mim, mas que na vida diária raramente sinto porque permanece obscurecido e encoberto por muitas coisas.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Sl 63 (62) – Expresso a Deus todo o meu desejo de chegar até Ele.

SEGUNDO DIA: Os 11, 1-9 – Deus me ama com um amor terno.

TERCEIRO DIA: Ez 37, 1-11 – Deus despertará nova vida onde somente existem ossos.

QUARTO DIA: Repetição

QUINTO DIA: Lc 11, 1-3 – Jesus me anima a apresentar com insistência meu desejo profundo diante de Deus

SEXTO DIA: Repetição

SÉTIMO DIA: RESUMO – Formulo o que espero de Deus para estes exercícios e peço esta graça a Deus. Poderia expressar esses desejos e anelos seguindo o ritmo da respiração ou da maneira como rezo o terço ou finalmente ao modo de oração de Jesus.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Prestar atenção a: quando e como se apresentam a mim as promessas de Deus e de outro lado aos meus desejos de que estas promessas se realizem em mim.

SEGUNDA SEMANA: DEUS, NOSSO CRIADOR E SENHOR

DE QUE SE TRATA?

A grande quantidade de coisas e de seres vivos, em toda sua diversidade, indica uma só fonte, Deus que as criou do nada e que as quer reunir em Cristo, como sua cabeça.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus a graça de conhecê-lo em suas criaturas e peço também que Ele me mova a louvá-lo.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Sl 104 (103) – O Deus que me convida é o Deus que me criou e que criou tudo o que existe, porque me ama.

SEGUNDO DIA: Repetição – Retomando o Salmo 104 posso compor meu próprio salmo de criação.

TERCEIRO DIA: Sb 11, 21-26 – Tu tens misericórdia com todos, porque teu poder é imenso, Senhor!

QUARTO DIA: Is 40, 12-31 – A imensa grandeza e poder de Deus não devem me angustiar. Posso confiar nele.

QUINTO DIA: Dan 3, 51-90 – Todas as criaturas, todas as situações e acontecimentos são para o louvor de Deus. (Pode-se usar também para a oração o cântico do Sol, de São Francisco de Assis).

SEXTO DIA: Ef 1, 3-14 – Desde toda a eternidade somos predestinados para participar da riqueza de Deus, “para louvor da glória de sua graça”.

SÉTIMO DIA: Repetição – Retomo as passagens que mais me moveram ao louvor. Não poderia escrever, eu mesmo, meu próprio hino de louvor?

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

A grande quantidade de coisas, de pessoas com quem me encontro, vêm de Deus. Por meio de tudo posso encontrar Deus.

TERCEIRA SEMANA: MINHA VIDA – UMA HISTÓRIA DE SALVAÇÃO

DE QUE SE TRATA?

Assim como Javé, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, dirige seu povo escolhido, nos acontecimentos de sua história, assim também ordena minha vida em uma história pessoal de salvação, que eu, através de um olhar retrospectivo, posso perceber e fazer vir à luz.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus que eu possa descobrir em minha vida os caminhos de sua ação salvadora.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: SI 139 (138) – Deus conhece minha vida. Seu conhecimento é providência amorosa.

SEGUNDO DIA: SI 105 (104) – Javé, cuidou de Israel e o libertou. Isto foi a modo de exemplo. Assim opera comigo o nosso Deus, o Deus da Aliança.

TERCEIRO DIA: ETAPAS DE SALVAÇÃO NA MINHA PRÓPRIA VIDA: Evoco acontecimentos importantes, situações, encontros e experiências; pessoas que me ajudaram; circunstâncias e comunidades que favoreceram o meu crescimento; encontros que me indicaram um caminho; acontecimentos salvíficos; experiências que foram gratificantes.

QUARTO DIA: EXPERIÊNCIAS DE AMOR NA MINHA VIDA: Procuo recordar-me das pessoas que me amaram realmente; recordo encontros em que me senti amado. Recordo também pessoas a quem pude dar amor, que através de mim se sentiram aceitos, amados e reconduzidos ao caminho da vida.

QUINTO DIA: Exercícios Espirituais nº 230-237 – Deus atua e se deixa encontrar em todos os acontecimentos e experiências de minha vida. participa comigo e me convida a que o deixe participar do que é meu.

SEXTO DIA: Repetição – Descobri muitas coisas pelas quais posso estar agradecido. Expresso este agradecimento.

SÉTIMO DIA: Exercícios Espirituais nº5 – movido por esta gratidão posso entregar-me a Deus. Quero, de fato, nesses Exercícios entregar-me para que Ele atue em mim?

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Deus me fala através de todos os acontecimentos e situações e procura ganhar-me para si. Vivo esta realidade assim?

LEITURA RECOMENDADA: Efésios

QUARTA SEMANA: SENTIDO E FIM DE MINHA VIDA

DE QUE SE TRATA?

Posso perder-me na diversidade e quantidade de possibilidades, ocupações, exigências e encontros. O tempo passa e eu me pergunto: que quero exatamente? O que é que realmente tem importância na minha vida?

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus que ponha diante de meus olhos os limites de minha vida e que assim atraia meu coração para Ele, que é o fim de minha vida.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: O valor de minha vida (exercício de imaginação). Imagino que depois de “check up” minucioso estou esperando o resultado na ante-sala do médico. Coloco-me no clima interior e exterior da espera do diagnóstico. Em seguida chamam-me ao consultório. Noto a seriedade do médico. Começa a falar lentamente. Sinto como vacila ao falar. Encorajo-o a falar-me com toda clareza. Finalmente me revela com uma voz cheia de tristeza que tenho uma enfermidade incurável e que me restam apenas uns dois ou três meses de vida. Que sinto? Volto para casa que penso no caminho? Com quem gostaria de falar? A quem quero dizer a verdade? Que quero fazer nos dois ou três meses que me restam de vida?

SEGUNDO DIA: A perspectiva correta (exercício de imaginação). Imagino que os dois ou três meses que meu o médico, já passaram. Me encontro deitado na cama, fraco e doente, mas sem grandes dores. É noite, estou só. Não sei quantos dias mais tenho de vida. Que sinto ao pensar que minha vida está para terminar a curto prazo? Lembro-me de alguns encontros e decisões importantes de minha vida? Me arrependo delas ou pelo contrário, me alegro? Teria feito depender estas decisões de determinadas condições? Se pudesse dar a meus amigos um único conselho, dizer-lhes uma única frase de despedidas, que lhes diria?

TERCEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº23 – Deixo agir sobre mim este texto sóbrio e me pergunto como me afeta em suas conseqüências.

QUARTO DIA: Repetição – Sinto-me seduzido pela liberdade da qual se trata aqui?

QUINTO DIA: Mc 12, 28-34 – Neste diálogo encontro algo do que estou considerando? Deixo-me levar por este diálogo?

SEXTO DIA: Mt 25, 31-46 – Procuo sentir a admiração que os homens expressam no dia do juízo. Peço a graça de poder incorporar este critério em minha vida.

SÉTIMO DIA: Repetição – Que desejo, com todas as minhas forças, para a minha vida? Sinto dificuldade para formular o que quero e desejo realmente para minha vida?

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Que propósitos ou objetivos estou perseguindo na minha vida? Como eles se relacionam com a orientação fundamental da minha vida?

LEITURA RECOMENDADA: Autobiografia de Santo Inácio, nº 33.

QUINTA SEMANA: MEUS SONHOS E MINHAS DESILUSÕES

DE QUE SE TRATA?

O que nos separa de Deus, talvez, não sejam tanto nossos pecados conscientes, mas antes o querer manter os ideais que nós mesmos fabricamos e nossas próprias idéias sobre a perfeição. Para alcançá-la fazemos sempre, de novo, nossos propósitos, falhamos e conseqüentemente ficamos desiludidos conosco mesmos. Enquanto construirmos nosso autovalor sobre estes ideais de perfeição, não poderemos libertar-nos deste funesto círculo vicioso. O caminho da libertação pode começar quando reconhecermos, diante de Deus, nossa miséria e então poderemos experimentar que a verdade liberta.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus que abra meus olhos para que eu veja meus falsos sonhos e ilusões, para que venha a colocar minha esperança unicamente nele, meu único Salvador.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Sl 77 (76) – Deus age de uma maneira distinta da que eu havia imaginado. Posso sentir a desilusão do salmista e, como ele, olhar os acontecimentos salvíficos da história, para estar aberto a um novo e distinto agir de Deus no futuro.

SEGUNDO DIA: Repetição – Que ideais e esperanças se realizaram até agora na minha vida? Posso entregá-los a Deus para que se realizem ou não se realizem segundo o que eu quero?

TERCEIRO DIA: Jo 2, 1-12 – Sou convidado ao casamento como um dos discípulos. Acabou o vinho, o meu vinho. Volto-me para Jesus. Posso crer, como Maria, que Jesus fará alguma coisa, ainda mesmo quando eu não tenha nenhum direito a isto?

QUARTO DIA: Jô 3, 1-9 – Não se trata somente de uma melhora de minha vida, trata-se de um novo nascimento. Estou convencido de que Deus e seu Espírito podem fazê-lo?

QUINTO DIA: Jô 4, 1-26 – Jesus leva a samaritana à verdade de sua vida e ao conhecimento do Salvador. Estou também disposto a ser levado assim?

SEXTO DIA: Repetição – Que água busco? Que falsas e espúrias soluções estou procurando sempre de novo? Que reconhecimento sobre minha vida pode abrir-me a porta da libertação?

SÉTIMO DIA: Repetição – Que falsas esperanças devo abandonar? Acalento a verdadeira esperança?

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Em que pé me encontro com respeito aos sonhos e ilusões ou com respeito à resignação? Como me comporto nesses casos.

LEITURAS RECOMENDADAS: Rom 1-4; 7,14-25; Exercícios Espirituais nº43; nn.70-90

**SEXTA SEMANA:
SOU AMADO INCONDICIONALMENTE**

DE QUE SE TRATA?

Minha salvação, meu valor não está em mim, em meu rendimento, em minha justiça, mas só e exclusivamente no amor e na graça de Deus. Ele me presenteia com esses dons gratuitamente, simplesmente porque quer. Por isso crer significa: crer neste amor gratuito e fazer dele o fundamento de minha vida. Daí surge a verdadeira liberdade e criatividade que se expressam nas obras de amor.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus, o Pai, uma fé inquebrantável no seu amor incondicional por mim, a certeza de que Ele me aceita como sou.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Lc 7, 36-50 – Sou eu a pecadora? Sou eu o fariseu? Coloco-me no lugar de uma e de outro, assumo suas atitudes e falo com Jesus.

SEGUNDO DIA: Repetição.

TERCEIRO DIA: Lc 15, 11-32 – Sou o filho mais velho ou o menor? Talvez haja em mim algo dos dois. Posso aceitar com sinceridade a atitude do Pai?

QUARTO DIA: Repetição.

QUINTO DIA: Jô 13, 1-15 – Posso imaginar que Jesus lave meus pés? Posso imaginar que Jesus lave os pés dos outros? e eu, estaria disposto a lavar os pés dos outros?

SEXTO DIA: Repetição

SÉTIMO DIA: Sl 103 (102) – Rezo o Salmo como meu Salmo; detenho-me nos versículos que me dizem algo de especial e deixo brotar minhas próprias palavras.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Até, que ponto vivo eu do amor gratuito de Deus?

SÉTIMA SEMANA: CURA DE FERIDAS, DE AMARGURAS, DA RECUSA DE VIVER

DE QUE SE TRATA?

Feridas que não foram curadas, experiências de perdas que não foram choradas, lágrimas que não foram derramadas, injustiças que não foram reparadas... tudo isto estreita a vida, bloqueia e, às vezes, a envenena. De Jesus se referem mais curas que perdões de pecados. Com frequência o enfermo é levado, através de várias etapas, até a cura. Com frequência também entram em jogo outras pessoas, sejam como ajudantes, como causativas ou como adversárias. Também em nossa vida podem as feridas espirituais – às vezes de data muito remota – acoplar-se com enfermidades corporais, rancores não superados e falta de reconciliação com outras pessoas, constituindo-se assim na raiz básica de desencanto com a vida e com a falta de amor. As histórias evangélicas de curas podem ajudar-nos a ir a Jesus como feridos para encontrar nele cura e reconciliação.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Jesus que me mostre minhas feridas reprimidas, minhas perdas não elaboradas, minha falta de reconciliação para com certas pessoas e certas instituições e que me leve a um caminho de cura e reconciliação.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Mc 2, 1-12 – Onde me encontro imobilizado, sem possibilidade de mover-se por mim mesmo? Deixo-me levar a Jesus? Quem poderia conduzir-me a Ele? Poderia pedir a alguém que me conduza a Jesus?

SEGUNDO DIA: Mc 5, 24-34 – Que carga estou carregando comigo faz já muito tempo? Por que me dá vergonha falar com alguém sobre isto?

TERCEIRO DIA: Repetição – O caminho da cura exige, às vezes, muita paciência: voltar aos mesmos pontos... aprofundando... pedindo a graça da cura.

QUARTO DIA: Lc 19, 1-10 – Em que ponto sinto que não alcancei a graça da cura, da reconciliação. onde sinto que a salvação ainda não chegou?

QUINTO DIA: Repetição

SEXTO DIA: Mt 5, 21-16 – Penso nas pessoas com quem convivi e com quem estou vivendo e examino: quem “tem algo contra mim?” contra quem tenho eu algo? Mostro a Jesus essas relações e lhe peço que as reconcilie.

SÉTIMO DIA: Repetição.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Onde, em que pontos me sinto bloqueado e não reconciliado?

LEITURAS RECOMENDADAS: Exercícios Espirituais nº 313-324; o discernimento dos espíritos: Autobiografia nº 20-23

OITAVA SEMANA: COMO COMPORTAR-SE EM RELAÇÃO AOS MEDOS E ÀS ANGÚSTIAS

DE QUE SE TRATA?

Acostumamo-nos tanto a alguns bloqueios e auto limitações da vida que nem sequer podemos imaginar uma vida sem eles. O desconhecido, porém, nos torna inseguros, nos angustia, mesmo quando signifique um aumento em vitalidade. A pergunta de Jesus: “queres ficar curado?” não é, portanto uma pergunta retórica. Pode acontecer que, ao sermos interpelados tão diretamente, sintamos despertar em nós resistências interiores. orar com estas resistências, apresentá-las a Jesus para que Ele as dissolva, é, com freqüência, um passo decisivo no processo de cura e libertação.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Jesus que me dê coragem para reconhecer honestamente minhas resistências e angústias. Se as descubro em mim, as apresento a Jesus para que Ele as dissolva e lhe peço seriamente a cura e a libertação.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Jô 5, 1-9 – Quero ficar curado? Que dúvidas e resistências se despertam em mim? Posso contá-las a Jesus?

SEGUNDO DIA: Mc 10, 46-52 – Sou capaz de dizer claramente a Jesus o que tem que fazer comigo? Que capa ou manto devo lançar fora, deixar cair, para ir a Jesus? Por meio de quem ou de que me deixo tranquilizar?

TERCEIRO DIA: Repetição.

QUARTO DIA: Jô 11, 1-44 – O poder de Jesus de dar a plenitude da vida não está limitado nem sequer pela morte.

QUINTO DIA: Repetição

SEXTO DIA: Mt 12, 9-21 – A solidariedade de Jesus com os necessitados e enfermos torna-se um motivo para que ele seja eliminado. Ele é o Servo de Javé, “seu amado, em quem encontrou sua complacência”.

SÉTIMO DIA: Repetição – Como está minha prática do sacramento da penitência e a celebração da reconciliação? Está tudo bem? Gostaria de mudar alguma coisa?

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Que assuntos pessoais gostaria eu de resolver sozinho? Esses mesmos assuntos procuro apresentá-los a Jesus ou conversar com alguma pessoa sobre eles?

NONA SEMANA: SOU PECADOR

DE QUE SE TRATA?

Uma verdadeira consciência de ser pecador é uma graça. Sem ao menos um pré-anúncio do perdão, nem sequer poderíamos admiti-la. Os testemunhos dos santos mostram que a profundidade da experiência da graça tem como correspondente a profundidade da experiência do pecado. Uma segurança superficial da salvação deve deixar-se quebrar interiormente e sacudir-se no processo da conversão porque até à morte a salvação nos é oferecida por parte de Deus, mas está em nós aceitá-la de todo o coração.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Deus vergonha e confusão porquanto vivi à margem de Deus; e dor, contrição e lágrimas por meus pecados, meu egoísmo, minha falta de amor.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 45-54 – Deixo que atue sobre mim a mensagem bíblica sobre o pecado dos anjos e dos primeiros pais e a representação de um homem que desperdiçou sua salvação, e me ponho debaixo da cruz para olhar aquele que foi crucificado por mim.

SEGUNDO DIA: Apc. 3, 1-6. 14-22 – Escuto os questionamentos dirigidos às comunidades como perguntas acerca de minha mediocridade e minha tibieza, e peço a vigilância e conversão.

TERCEIRO DIA: Repetição – Retomo as palavras ou imagens que me sugeriram algo, ou aquelas em que senti alguma resistência.

QUARTO DIA: Exercícios Espirituais nº 55-61 – Sigo os pontos do exercício e deixo que através das comparações se me abram os olhos para ver onde realmente estou, abro o coração para os afetos que correspondem a esta realidade.

QUINTO DIA: Repetição. Exercícios Espirituais nº 62-63 – Peço a Deus que me dê sensibilidade para conhecer que ambiente e que coisas me apartam de Deus.

SEXTO DIA: Sl 51 (50) – Peço para viver da misericórdia de Deus e de seu espírito.

SÉTIMO DIA: A meditação sobre o inferno – Deixo que atuem sobre mim as experiências da desgraça e as imagens de horror para que “se por minhas faltas vier a esquecer-me do amor do meu Senhor, ao menos o temor das penas me ajude para não vir a cair em pecado”(Exercícios Espirituais nº65)

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Até que ponto tenho consciência de viver da misericórdia de Deus?

LEITURAS RECOMENDADAS: Rom 5, 1-11; Rom 6; Rom 8, 1-11; Ez 36, 20-36; Exercícios Espirituais nº43 – nº70-90.

DÉCIMA SEMANA: JESUS MEU SALVADOR

DE QUE SE TRATA?

Como homens vivemos do amor. O amor incondicional de Deus, que se tornou visível em Cristo na cruz, é a base para uma vida redimida e livre.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Jesus poder permanecer sempre no seu amor.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO

Sugere-se que durante toda a semana se permaneça olhando para Jesus que sofreu por mim e por mim morreu. Para tanto podem ajudar as seguintes sugestões:

* Os Exercícios Espirituais nº 53-54

* Ou Lc 23, 33-49 – Estou com os judeus ao pé da cruz ou estou pregado na cruz como os malfeitores e falo (de forma semelhante) como eles, e escuto e olho a Jesus.

* Ou a paixão segundo Mt, Mc, Lc, Jo – Sigo uma pessoa ou um grupo de pessoas (por exemplo Pedro, Pilatos ou os discípulos ou o povo) preferentemente aqueles com que tenho alguma semelhança, em quem me posso reconhecer de alguma maneira através da história da paixão; procuro compreender sua conduta e a eles mesmos e a partir dessa perspectiva olho para Jesus: que faço a Jesus? como ele me suporta? E como morre por minha culpa e por mim.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Como os homens sofrem por causa dos homens e também por minha causa; nisto dar-se conta de que Jesus tomou tudo sobre si e o remiu.

LEITURAS RECOMENDADAS: Rom 8, Autobiografia nº 28-32 e nº35.

DÉCIMA PRIMEIRA SEMANA: O CHAMAMENTO E A VINDA DO REI

DE QUE SE TRATA?

O chamado do Rei, um chamado ao companheirismo para conhecer mais sobre Ele, para experimentar mais sua amorosa preocupação e para sentir-se unido a Ele no serviço ao povo. Acabamos de ver a triste história do pecado, da dor, do absurdo, do sem sentido que deriva do primeiro Adão, autosuficiente, orgulhoso, que querendo ser o centro de tudo corta-se e quer prescindir de Deus. Surge agora o Novo Adão que vem salvar o que estava perdido e levar a história para Deus. Com este Rei a restauração da humanidade é possível. Ele me convida pessoalmente para esta obra. Este Rei vem a nós como um de nós e por isso é capaz de compartilhar nossa sorte.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Senhor o dom de ouvir o chamado de Cristo Rei e de estar

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº91-100 – O reino de Cristo. Atenho-me estrutura indicada por S. Inácio.

SEGUNDO DIA : Repetição.

TERCEIRO DIA: Fil 2, 5-11 – este hino a Cristo expressa o mistério de Deus que sendo rei vem a seu Reino; de tal maneira que sendo infinito se faz finito; e o espírito puro se faz carne. Esvaziamento, humildade radical, pobreza do ser.

QUARTO DIA: Col 1, 12-20 – Admiração e ação de graças para poder aproximar-se deste texto.

QUINTO DIA: Exercícios Espirituais nº 98 – Meu oferecimento.

SEXTO DIA: exercícios Espirituais nº 98 – Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Onde sinto que Jesus busca minha colaboração para sua missão.

LEITURAS RECOMENDADAS: Heb. 1 e 2 – I Jo 1, 1-4 – Sl 72.

DÉCIMA SEGUNDA SEMANA: A ENCARNAÇÃO

DE QUE SE TRATA?

Ao intentar realizar nossa missão os Exercícios convidam-nos a contemplar o mundo de hoje com aquele amor com que o contemplam as pessoas divinas, de tal maneira que compreendamos melhor as necessidades dos homens, tal como Deus as compreende e assim nos ofereçamos a participar no desígnio divino da salvação do mundo. Portanto, a missão consiste em que procuremos para o gênero humano a salvação integral de Jesus Cristo que se inicia nesta vida presente e alcançar sua plenitude na vida eterna. Pois bem, cada dia se deseja mais a promoção da justiça na evangelização: devemos ter em conta este fato, de modo especial, em nosso trabalho apostólico.

Contemplando o mundo vemos sua situação cada dia mais hostil ao progresso do Reino de Deus. Os sistemas políticos, econômicos, sociais e culturais e as ideologias dominantes dificultam freqüentemente, tanto no âmbito nacional como internacional, que se satisfaçam as necessidades essenciais dos homens. Um materialismo que impregna tudo e um culto exclusivo da autonomia humana obscurecem e cegam as mentes para o divino que termina por cair no esquecimento, deixando frio e vazio o coração de muitos. Daí segue-se um enfraquecimento progressivo da fé de maneira que o ateísmo teológico, prático e institucional aparece por todas as partes. Quando os homens desprezam o conhecimento do Amor Criador recusam também a dignidade da pessoa humana e destroem a própria natureza criada. Pobreza e fome na maioria da humanidade, violenta e cruel opressão e discriminação, preocupante multiplicação de armamentos, perigo nuclear... tudo isto demonstra até onde o pecado invade os corações dos homens e da sociedade atual.

Neste mundo entra o Filho de Deus; o faz em e por Maria, a pobre serva de Nazaré. Experimentar a profunda alegria no coração do Pai quando toma a decisão de salvar o mundo com a vinda de seu Filho.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço profundo e íntimo conhecimento de Jesus que por mim se fez homem.

MATÉRIA PARA A ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 101-109 – A encarnação. Esta contemplação tem três cenários: a humanidade quebrada sobre a face da terra, o céu com a Santíssima Trindade e a casa de Nazaré com a Virgem Maria. Aqui procuro olhar o mundo com o olhar da Santíssima Trindade. Estou na presença de Deus Pai, de Jesus meu irmão e do Espírito que dá a vida.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 101-109, 262 – A anunciação (Lc 1, 26-38). Depois que o Pai consentiu que o Filho assuma o trabalho da salvação do seu povo, convida Maria à colaboração na encarnação. Ela pode dizer não, contudo diz seu SIM, livre. Faça-me presente e volto minha atenção para ela e para Jesus que vem a ser agora um de nós para operar a nossa salvação.

TERCEIRO DIA: Repetição.

QUARTO DIA: Lc 1, 39-55 (E.E. 263). Contemplo a visita de Maria a Isabel e procuro estar atento ao atuar divino e humano. Especialmente estou atento a Jesus que está presente no seio de Maria.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Mt 1, 18-25 – Na contemplação deste mistério entro nos sentimentos de José e no mundo de suas dúvidas interiores.

SÉTIMO DIA: Aplicação de sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Até que ponto olho o mundo e as pessoas com o olhar amoroso do Pai?

LEITURA RECOMENDADA: Jo 1, 1-18

DÉCIMA TERCEIRA SEMANA: O NASCIMENTO DE JESUS

DE QUE SE TRATA?

Deus entrou na história de seu povo, se fez um de nós para partilhar a nossa sorte. No mistério de meu próprio ser e na história de minha própria existência, um Deus que se introduz em minha vida para salvar-me e partilhar comigo meu destino.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai um conhecimento mais profundo de Jesus, que se fez criança desamparada.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Jo 1, 1-14 – Com o terceiro modo de orar (Exercícios Espirituais nº 258-260) de Inácio quero rezar o prólogo de São João. Que o Senhor me conceda que eu fique cheio de uma admiração reverente pelo fato de ter-se Deus dado a seu povo e a mim.

SEGUNDO DIA: Lc 2, 1-17 – Com paz interior estou presente ao nascimento de Jesus. Acolho-o com agradecimento e alegria como um dom do Pai a seu povo e a mim.

TERCEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº110-117: O nascimento. Sigo as indicações de Santo Inácio para esta contemplação e me entretenho com minha imaginação em todos os pormenores de como Jesus vem a nós.

QUARTO DIA: Repetição

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Exercícios Espirituais nº121-126: uma aplicação de sentidos – Este tipo de oração sugere que me deixe levar com toda paz e me submirja no mistério da vida de Cristo. Não se trata de novos pensamentos ou de novos métodos para entrar no mistério, trata-se antes de construir sobre as experiências feitas até agora na oração.

SÉTIMO DIA: Repetir a aplicação de sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Que experiências minhas de incapacidade e de desamparo me aproximam do mistério do nascimento de Jesus?

LEITURAS RECOMENDADAS: Is. 9, 1-6; Exercícios Espirituais nº 127-131 e 162.

DÉCIMA QUARTA SEMANA: A MANIFESTAÇÃO DO REI RECÉM-NASCIDO

DE QUE SE TRATA?

“Muitas vezes e de diversos modos falou Deus, outrora, aos nossos pais pelos profetas; agora, nestes tempos que são os últimos, falou-nos por meio de seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e pelo qual fez os séculos. A ele o esplendor de sua glória e a expressão do seu Ser; sustenta o universo com o poder de sua palavra”. (Hb 1, 1-3)

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me atraia assim a seu Filho que agora se manifesta aos povos; que eu o possa conhecer mais profundamente, para que a experiência de seu amor seja mais forte e meu desejo de imitá-lo mais decidido.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Lc 1, 8-18 – Procuo encontrar Jesus na simplicidade e humildade dos pastores.

SEGUNDO DIA: Mt 2, 1-12 – Imploro ao Pai saber reconhecer, como os Magos, os sinais de sua vinda e ser tão sincero em minha busca de Jesus, como eles o foram.

TERCEIRO DIA: Lc 2, 19-21 – Maria fazia o que cada um de nós deveria fazer: meditava em seu coração a realidade de Jesus e o sentido de seu nome, SALVADOR. eu também levo este nome uma vez que o quero seguir.

QUARTO DIA: Lc 2, 25-35 – Neste mistério contemplo Jesus na casa de seu Pai onde pode ser visto por todos, “uma luz para iluminar as nações e para a glória de seu povo”.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição

SÉTIMO DIA: Aplicação de sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Onde se manifesta em meio minha vida diária algo da glória de Jesus?

LEITURAS RECOMENDADAS: Sl 63 (62) e 131 (130).

DÉCIMA QUINTA SEMANA: INFÂNCIA E VIDA OCULTA DE JESUS

DE QUE SE TRATA?

Jesus cresce como os israelitas de seu tempo, somente em raras ocasiões se interrompe esta rotina e com isto se indica sua missão especial.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me atraia para seu Filho para que vendo seu crescimento e sua vida oculta o conheça internamente cada vez mais.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Mt 2, 13-22 – exercícios Espirituais nº269-270: Contemplo Jesus como refugiado, totalmente dependente de Maria e José, para sobreviver na sua humanidade. E eles dependem totalmente de Deus até o ponto de perceber sua voz nos sonhos.

SEGUNDO DIA: Lc 2, 41-50 – Exercícios espirituais nº 272: Jesus sente o templo como um lugar bom. É a casa de seu Pai. Gostaria de participar do entusiasmo juvenil de Jesus pelas coisas do Pai. Convido-o para que me acompanhe quando olho meu dia diante de Deus.

TERCEIRO DIA: Mt 2, 23 – Lc 2, 39-40 – Exercícios Espirituais nº 271: Quando hoje contemplo a Jesus em Nazaré, posso admirar-me de coisas como essas: Quando Maria contou a Jesus as coisas de seu nascimento, das hospedarias sem lugar para eles, dos estábulos vazios? Como o instruiu sobre a história de seu povo, história de salvação, sobre Javé-Deus, o Pai?... Como vão se formando os pensamentos de Jesus sobre sua futura missão? Por que passou a maior parte de sua vida no ocultamento?

QUARTO DIA: Lc 2, 41-52: O encontraram na casa de seu Pai. Em que outro lugar poderia ele estar? Depois voltou com seus pais para a casa de Nazaré e vivia sob sua autoridade.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação de sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Em que medida o olhar e contemplar a vida oculta de Jesus me está ajudando a viver minha vida diária recolhido e decidido?

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios Espirituais nº 135: Introdução na consideração de vários estados de vida.

NOTA

Uma maneira de contemplar os mistérios dos primeiros anos de Jesus consiste em ver a direção que indicam. A vida comum do cristão tem um modelo exemplar na obediência de Jesus a seus pais. Mas o chamado a servir na casa de seu pai já aparece no mistério de sua permanência no templo na idade de doze anos. Seus pais estão totalmente perplexos diante desse fato.

Durante o resto das contemplações sobre sua vida, vou começar a examinar-me e a perguntar-me para que estado de vida e para que estilo de vida me chama Deus em sua amorosa Providência.

Como uma introdução a esta matéria vou meditar, no próximo exercício, de que maneira e modo Cristo atrai para si homens e mulheres e, de outro lado, de que maneira os escraviza o inimigo da natureza humana. Ao mesmo tempo começo a perguntar-me como me estou dispondo para um crescimento progressivo no estado de vida a cuja eleição deus me tinha chamado.

A exemplo de Inácio, nossa vida cristã tem sua raiz na experiência de Deus, que por meio de Jesus Cristo, na Igreja, nos chama, nos une, nos envia. Esta realidade a celebramos sobretudo na Eucaristia.

Na medida em que estamos unidos a deus, de forma a “deixar-nos guiar por sua mão divina”, somos homens e mulheres em missão. Assim encontraremos Deus em todas as coisas; Deus presente neste mundo, onde acontece a luta entre o bem e o mal, a fé e a incredulidade, as aspirações de justiça e de paz e a escalada de injustiças e divisões. Não podemos chegar a esta familiaridade com Deus sem uma prática regular da oração pessoal.

DÉCIMA SEXTA SEMANA: A MANEIRA DE PROCEDER DE JESUS

DE QUE SE TRATA?

“... Estando neste hospital, aconteceu-lhe muitas vezes, em dia claro, ver alguma coisa no ar junto dele: dava-lhe muita consolação, porque era sobremaneira formosa. Não distinguia bem o que era, mas de algum modo lhe parecia ter forma de serpente, com muitos pontos resplandecentes, que semelhavam olhos, mas não eram. Ele se deleitava e consolava muito, vendo tal objeto: quanto mais olhava, tanto mais crescia a consolação. Mas quando a visão desaparecia, se desagradava dela.

Até este tempo sempre perseverava quase num mesmo estado interior, com igualdade grande de alegria, sem ter conhecimento algum de problemas interiores espirituais. Nesses dias em que durava aquela visão, ou um pouco antes de começar, pois ela durou muitos dias, veio-lhe um pensamento aborrecido que o molestou. Representava-se-lhe a dificuldade de sua vida, como se lhe dissessem dentro da alma: “como poderás sofrer tal vida nos setenta anos que hás de viver?” Mas a isto respondeu também interiormente com grande energia, sentindo que vinha do inimigo: “à miserável! podes-me tu prometer uma hora de vida?” Assim venceu a tentação e ficou quieto.

Esta foi a primeira tentação que lhe veio, depois do acima dito. isto sucedeu ao entrar numa igreja, em que ouvia cada dia a missa maior, Vésperas e Completas, tudo cantado: sentia nisso grande consolação. Ordinariamente lia na missa a paixão, procedendo sempre em sua igualdade.

Mas logo depois dessa tentação, começou a sofrer grandes variedades em sua alma: achava-se umas vezes tão desabrido, que não sentia gosto em rezar, nem ouvir missa, nem em outra alguma oração. Outras vezes, ao contrário sucedia-lhe tudo às avessas e tão subitamente, que parecia lhe tiravam a tristeza e desolação, como quem tira a capa dos ombros de um homem. então começou a espantar-se destas variações que nunca experimentara antes. E dizia consigo: “que nova vida, esta que agora começamos?” (Autobiografia 19-21)

“...Depois que isto durou um bom espaço de tempo, se foi fincar de joelhos diante de uma cruz que estava ali perto, a dar graças a Deus: ali lhe apareceu aquela visão que muitas vezes se lhe apresentava e nunca descobrira, a saber, aquele objeto que acima se disse, que lhe parecia muito formoso, com muitos olhos. mas bem viu, estando diante da cruz, que aquilo não tinha a cor tão formosa como costumava. teve então um claro conhecimento, com grande assentimento da vontade, que isso era o demônio. Depois muitas vezes e por muito tempo lhe costumava aparecer, mas ele é a modo de menosprezo, o expulsava com um bordão que costumava trazer na mão”.(Autobiografia 31)

QUE GRAÇA PEÇO?

Com Inácio, peço a Deus que me faça participar da graça de reconhecer os enganos de Satanás e defender-me deles. Também peço um verdadeiro conhecimento de Cristo, meu Senhor, e um bom olfato para discernir seu caminho.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Ef 6, 10-20 – O combate espiritual.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 136-148 – As duas bandeiras. A finalidade desta meditação é obter o conhecimento das estratégias de Jesus e de Satanás, para poder discernir mais acertadamente os espíritos que experimento. Satanás me tenta menos em minhas debilidade e mais em minha fortaleza.

TERCEIRO DIA: Repetição – Medito sobre a estratégia do inimigo, especialmente as três tentações da riqueza, da honra e da soberba. Também meditarei os três graus da estratégia de Jesus: pobreza, ignomínia e humildade.

QUARTO DIA: Gal 5, 16-25 – Peço para sentir o que significa estar com e sem espírito.

QUINTO DIA: Repetição – Durante este tempo de oração procurar acentuar especialmente o tríplice colóquio com Maria, com Jesus e com o Pai.

SEXTO DIA: Exercícios Espirituais nº 149-157 – Esta meditação deve ajudar-me a afirmar minha liberdade e mostrar-me generoso na eleição que responde ao chamado de Deus. Peço para ser suficientemente livre a fim de escolher aquilo a que parece chamar-me a graça de Deus. Faço o mesmo colóquio que na meditação das Duas Bandeiras.

SÉTIMO DIA: Repetição

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Onde noto as moções sutis que me querem desviar do caminho de Jesus?

NOTA

De agora em diante é importante, na segunda semana dos Exercícios, nas contemplanções da vida pública de Jesus, dirigir a atenção à graça que se quer pedir e ao colóquio. A graça implorada deve ser sempre conhecer mais intimamente Jesus, amá-lo mais profundamente e segui-lo mais de perto. O colóquio em todas as contemplanções da vida pública é o mesmo que na meditação das Duas Bandeiras e das Três Classes de Homem. Por isto é recomendável o tríplice colóquio. Nele se pede para ser recebido sob a bandeira de Cristo primeiro em pobreza espiritual e depois também na pobreza atual e também na ignomínia se esta for a vontade de Deus.

DÉCIMA SÉTIMA SEMANA: COMEÇA A MISSÃO DE JESUS

DE QUE SE TRATA?

Dirigiram-se a Roma divididos em três ou quatro grupos. O peregrino ia com Fabro e Lainez. Nesta viagem foi muito especialmente visitado do Senhor. Determinara, depois de ordenado sacerdote, ficar um ano inteiro sem dizer missa, preparando-se e rogando à Virgem o quisesse pôr com seu Filho. Estando um dia, algumas milhas antes de chegar a Roma, numa igreja, fazendo oração, sentiu tal mudança em sua alma e viu tão claramente que Deus Pai o punha com Cristo seu Filho, que não teria ânimo para duvidar disto, de que o Pai o punha com seu Filho. (Autobiografia 96)

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me coloque com seu Filho, como o fez com Inácio na capela da Storta.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Mt 3, 13; Mc 1, 9; Lc 3, 21; Exercícios Espirituais nº 158 e 273 - Jesus considerou em seu coração o mistério da paternidade de Deus e a missão que o Pai lhe havia encomendado. Assim toma a decisão de abandonar Nazaré. Procuo estar presente ao momento em que Jesus comunica sua decisão a sua mãe, se despede e deixa tudo aquilo que o ajudou a formar seu caráter humano.

SEGUNDO DIA: Jo 1, 29-34 – Peço a claridade do testemunho de um João Batista.

TERCEIRO DIA: Mc 1, 9-11; Exercícios Espirituais nº 273 – No momento do batismo por João uma teofania confirma a filiação de Jesus e sua missão.

QUARTO DIA: Mt 4, 1-11; Exercícios Espirituais nº 274 – O inimigo não tenta Jesus a fazer algo manifestamente mau, mas a ser um Messias de apropriação das coisas, de honra e de poder em lugar de um Messias de pobreza, de perseguição e de impotência a que o destinou o Pai.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação de sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Quais são os sinais pelos quais Jesus faz de mim seu companheiro?

TEXTO:

“Devem igualmente advertir bem aos que se examinam, (estimando e tendo isso, como ponto de grande importância diante de nosso Criador e Senhor), quanto ajuda e aproveita à vida espiritual detestar não só parcial mas totalmente, todas as coisas que o mundo ama e abraça, e aceitar e desejar com todas as forças tudo o que Cristo Nosso Senhor amou e abraçou. Assim como os mundanos que seguem o mundo amam e procuram, com grande diligência, honras, fama e estima de grande nome na terra, conforme o mundo lhes ensina, assim os que caminham em espírito, e seguem deveras a Cristo Nosso Senhor, amam e desejam intensamente todo o contrário”. (Texto de Santo Inácio, no exame Geral, nº 101)

DÉCIMA OITAVA SEMANA: JESUS ME CHAMA POR MEU NOME

DE QUE SE TRATA?

No evangelho Jesus chama a um certo número de pessoas expressamente para o seu seguimento. Na contemplação deste mistério nos sentimos chamados por nosso próprio nome e procuramos sentir o que acontece em nós ao ouvir o som desta voz.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me leve a Jesus para que o entenda melhor, se chama por meu nome; para que experimente e sinta mais profundamente seu amor e deseje mais intensamente servir a ele e a seu povo e isto na maior pobreza e humilhações se esta for sua vontade.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Lc 19, 1-10 – Jesus chamou: “Zaqueu, desce depressa, pois hoje devo ficar em sua casa”. Com este chamado de Jesus, Zaqueu se sentiu chamado a um estilo de vida totalmente novo. Subo ao sincômor e reflito sobre meu próprio chamado.

SEGUNDO DIA: Mc 2, 13-17 – O chamado dos discípulos pode fazer-me recordar o meu próprio chamado.

TERCEIRO DIA: Mt 16, 13-18 – Jesus chamou a Simão com um novo nome: “Tu és Pedra”. esta denominação foi um grande dom e indicou o papel de Pedro na comunidade. Contudo, Pedro ainda necessitava da redenção.

QUARTO DIA: At 9, 1-9 – Aonde ainda há em mim mais de Saulo do que de Paulo?

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Sinto-me chamado pessoalmente?

DÉCIMA NONA SEMANA: JESUS ME ENSINA

DE QUE SE TRATA?

O manifesto do Reino de Deus aparece no sermão da montanha. Escuto atentamente e deixo que a palavra de Jesus de enraíze em mim.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me leve a Jesus, para que ouça sua palavra e a acolha e viva de acordo com ela, junto com o desejo de melhor servir a Ele e a seu povo em suma pobreza e humilhações é se Ele assim o quiser.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Jo 12, 44-50 – Preparo-me para escutar Jesus, porque escutando sua mensagem escuto o Pai.

SEGUNDO DIA: Lc 6, 17-42 – Na presença de Deus escuto as palavras de Jesus e me deixo transformar por sua palavra e sua pessoa.

TERCEIRO DIA: Repetição ou continuação

QUARTO DIA: Repetição ou continuação.

QUINTO DIA: Exercícios Espirituais nº 169-174, 189.

SEXTO DIA: Lc 6, 47-49 – Para toda eleição deve haver fundamento.

SÉTIMO DIA: Visão retrospectiva. olho a oração desta semana para descobrir como o Senhor me ensinou e como o Espírito de Deus me guiou.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Tomo um ponto do sermão da montanha que me toca especialmente e vejo como me afeta em minha vida diária.

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios Espirituais nº 175-188

VIGÉSIMA SEMANA: JESUS ME DESAFIA

DE QUE SE TRATA?

Muito se exige do seguidor do Rei; existe o “único necessário” e o “ainda te falta uma coisa”. Se considero esta exigência, procuro perceber que moções se produzem em mim.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me leve a Jesus para que ouça seu chamado, o compreenda e deseje ferrosamente servir a Jesus e a seu povo.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Lc 9, 57-62 – Peço ao Senhor para segui-lo não somente sob certas condições.

SEGUNDO DIA: Lc 10, 38-42 – Jesus disse: “uma só coisa é necessária”. O desafio para mim consiste em ser as duas coisas: Marta e Maria, um contemplativo na ação, cujo trabalho está permanentemente vivificado por um relacionamento íntimo com Ele.

TERCEIRO DIA: Mt 10, 17-27 – Jesus olha com amor para um homem bom cuja vida é um exemplo de bondade e fidelidade, e o desafia – e também a mim – com as palavras: “uma coisa deves fazer ainda”. Sei o que disse o homem do evangelho. escuto o que Ele quer dizer-me a mim, em minha situação, o que Ele exige de mim.

QUARTO DIA: Mt 6,8 – Na presença de Deus, deixo calar em mim estas palavras proféticas.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Exercícios Espirituais nº 249-257 – Rezo o Pai Nosso pela segunda maneira de orar.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Como distingo, nas diversas situações é o chamado de Jesus das exigências que me imponho a mim mesmo?

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios Espirituais nº 238-260 – As três maneiras de orar.

VIGÉSIMA PRIMEIRA SEMANA: JESUS ME FORTALECE

DE QUE SE TRATA?

Os que seguiram o Rei estão famintos e esgotados e não podem agüentar por mais longo tempo em seu serviço, se não lhes dá um descanso. Ponho-me em sua presença para deixar-me aliviar e refrescar com água fresca, fortalecer-me com o pão da vida e alentar-me com sua santa palavra.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me leve a Jesus para que sinta mais sua preocupação por mim e aceite, com gravidade seu santo amor, e assim me possa abandonar nele.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Mt 11, 25-30 – Em meu coração aspiro a ter uma amizade mais íntima com Jesus e me alegro com seu convite para encontrar paz junto dele e poder descarregar nele meu fardo. Desejo muito entregar-me a seu amor e servir seu povo.

SEGUNDO DIA: Jo 2, 1-11 – Estou presente quando Jesus com sua mãe está nas bodas de Cana e realiza seu primeiro milagre.

TERCEIRO DIA: Jo 6, 30- 44 – Creio que Jesus é o pão vivo e a água que dá a vida. Peço ao Pai que me aproxime mais de Jesus para comer e beber dele e assim obter uma vida nova.

QUARTO DIA: Jô 15, 1-20 (exercícios Espirituais nº 258 e 260) – A união com Jesus, meu amigo, me alimenta. Rezo esta passagem utilizando o terceiro modo de orar.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Em que medida vivo com Cristo e vivo de Cristo?

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios Espirituais nº 210-217: Regras para a alimentação. Considerar estas regras não apenas por causa de seu conteúdo mas também como exemplo prático para o processo de discernimento.

VIGÉSIMA SEGUNDA SEMANA: JESUS ME ATRAI – LOUCURA DO AMOR

DE QUE SE TRATA?

“Devem igualmente advertir bem aos que se examinam, (estimando e tendo isto como ponto de grande importância diante de nosso Criador e senhor), quanto ajuda e aproveita à vida espiritual detestar, não só parcial mas totalmente, todas as coisas que o mundo ama e abraça, e aceitar e desejar com todas as forças tudo o que Cristo Nosso Senhor amor e abraçou. Assim como os mundanos que seguem o mundo amam e procuram, com grande diligência, honras, fama e estima de grande nome na terra, conforme o mundo lhes ensina, assim os que caminham em espírito, e seguem deveras a Cristo Nosso Senhor, amam e desejam intensamente tudo o contrário, que, vestir-se do mesmo traje e insígnias de seu Senhor, pelo amor e reverência que lhe são devidos. Tanto que, quando fosse sem ofensa alguma de sua divina Majestade, e sem pecado do próximo, deveriam desejar sofrer injúrias, falsos testemunhos, afrontas e ser tidos e julgados por doidos (sem darem ocasião alguma para isso), porque desejam parecer-se de algum modo com nosso Criador e Senhor Jesus Cristo, e imitá-lo vestindo-se do seu traje e usando as suas insígnias, como Ele as usou para nosso maior proveito espiritual. Ele deu-nos o exemplo para que, em todas as coisas possíveis, com a sua graça, O queiramos imitar e seguir, pois, o caminho que leva os homens à vida. Pergunte-se portanto, a cada um, se sente em si estes desejos tão salutares e tão fecundos para a perfeição da sua alma.”(Constituições nº101)”.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço a Jesus que me escolha para o terceiro grau de humildade, com o qual minha vida se assemelhará mais à sua, se isto é para o maior louvor e serviço de Deus.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Mc 10, 17-22: Jesus olha o jovem com amor e é assim também que me olha.

SEGUNDO DIA: Jo 12, 1-8: Maria não se preocupa com a cínica observação que seu modo de proceder desperta. Com veneração e agradecimento a Jesus por ter ressuscitado seu irmão Lázaro, unge os pés de Jesus com um perfume precioso e os seca com seus cabelos. Faço-me presente na casa de Betânia e penso sobre minha própria reação e sobre a medida do meu amor a Jesus e sobre minha disposição para ser considerado louco por causa dele. Rezo o tríplice colóquio.

TERCEIRO DIA: Repetição.

QUARTO DIA: Jo 13, 1-17: Olho a cena na sala do piso superior onde Jesus está lavando os pés a seus discípulos. Chega a minha vez. “Devo lavar seus pés?” me pergunta. Eu sei que isto significa uma profunda participação em toda sua vida: em sua alegria e sua desolação, em suas vitórias e em seus tormentos, em seu Tabor e em seu Calvário, em sua morte e em sua vida. Estou disposto a vestir seus trajes, a amar o que Ele amou? Que resposta dou a seu amor? De novo termino com o tríplice colóquio.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Exercícios Espirituais nº 165-168: Os três graus de humildade. Sinto em mim o desejo de seguir Jesus na mais profunda união, de modo que minha vida e a sua sejam uma única coisa?

SÉTIMO DIA: Repetição.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Como lido com as coisas em que fui deixado de lado, passado para um segundo plano, injustamente tratado ou desprezado?

VIGÉSIMA TERCEIRA SEMANA: A SERIEDADE DO SEGUIMENTO

DE QUE SE TRATA?

Jesus não deixa nenhuma dúvida sobre um ponto: os que o seguem serão perseguidos. Portanto, se nós não experimentarmos nenhuma contradição, nenhuma dificuldade por causa de nossa atuação e de nosso testemunho, devemos perguntar-nos se seguimos realmente a Cristo ou se nos “adaptamos” talvez demasiadamente.

QUE GRAÇA PEÇO?

Não evadir-me no sofrimento e nas dificuldades mas estar disposto a caminhar com Jesus, a seguir Jesus.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Mc 11, 1-11 – Entrada em Jerusalém. Procurar sentir o gozo pela vinda do Senhor.

SEGUNDO DIA: Mc 11, 15-19 – Percebo com clareza que meu ambiente e nosso ambiente, com frequência, é contrário à presença de Deus?

TERCEIRO DIA: Mc 12, 1-12 – A parábola dos vinhateiros homicidas. já que não falta hoje quem procure organizar o mundo sem Deus e nisso trabalhe com a maior decisão é havemos por isso de esforçar-nos por manifestar claramente que a esperança cristã não é nenhum ópio, mas pelo contrário, nos leva a um compromisso firme e realista de fazermos o mundo diferente do que ele é.

QUARTO DIA: Mc 12, 41-44: O óbolo da viúva. Talvez haja necessidade de mudanças em nossas formas e estilo de vida, a fim de que a pobreza e a simplicidade de vida nos identifiquem mais com Cristo que, ele mesmo, se identificou com os despossuídos, e crescermos na confiança em Deus, como essa viúva que deu tudo o que possuía.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Tenho consciência de que as decisões e iniciativas que tomo, no espírito de Jesus, me levarão provavelmente ao sofrimento?

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios Espirituais nº 328-336: Regras para o discernimento dos espíritos.

INTRODUÇÃO
À TERCEIRA SEMANA DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS,
conforme escritos por Santo Inácio

São Thomas Moro rezava certa vez assim:

“Bom Deus, dá-nos a graça de ler este evangelho de tua amarga paixão não com os olhos, nem ouvi-lo com os ouvidos como se fora algo do passado, mas que desperte nossa compaixão e cale em nosso coração para que seja de permanente proveito”.

Nesta semana dos Exercícios deveríamos entrar com todo o coração no mistério da paixão e morte de nosso Senhor. Os primeiros discípulos recordavam estes acontecimentos da paixão com muitos detalhes e assim os escreveram. Nós fazemos o mesmo velando e orando com ele na sua agonia. Pensemos também que sua paixão continua e acontece de novo cada dia no corpo de seu pobre e sofrido corpo.

NOTA:

Para viver intimamente os acontecimentos da paixão, bom considerar alguns aspectos do chamado colóquio. No cuidado de um enfermo ou de um moribundo nossa presença é mais importante do que nossas pobres palavras ou nosso perplexo agir, da mesma forma, rezando a paixão trata-se mais de estar perto de Jesus do que de falar muito ou de querer fazer muita coisa. Antes descrevíamos o colóquio como uma conversa confiante entre amigos. Agora alarguemos esta descrição para incluir nela a profundidade de sentimentos, amor e compaixão que nos permita simplesmente estar aí.

Com freqüência, talvez, gostaríamos de buscar nosso próprio consolo, gostaríamos de apresentar ao Senhor nossas tentações, nossas angústias e nossa dureza de coração. Se sentirmos grande necessidade de expressar esses sentimentos, talvez o tríplice colóquio possa ser o melhor veículo para expressá-los convenientemente. Devemos recordar que em vista do sofrimento da paixão deveríamos pedir a graça de sofrer com Cristo, como nos, indicado no terceiro grau de humildade.

VIGÉSIMA QUARTA SEMANA: A ÚLTIMA CEIA

DE QUE SE TRATA?

“Jesus sabia que tinha chegado sua hora de passar deste mundo para o Pai. e tendo amado os seus que estavam no mundo” (Jô 13, 1) se entregou no sinal da Eucaristia antes que viessem os verdugos para prendê-lo.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai a plena disposição para realizar aquilo que aprendi de Jesus como meu caminho.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Hb 9, 15-22 – Cristo institui uma nova aliança. Como a primeira, também a segunda é válida pelo derramamento de sangue.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº190-199, 289: A última Ceia – Quando Jesus me dá a eucaristia, lembro-me de que eu também sou eucarístico. deus me toma, pronuncia sobre mim a ação de graças, me parte e me entrega como dom a seu povo, para que esteja presente entre eles.

TERCEIRO DIA: Jo 13, 1-20 – O lava-pés.

QUARTO DIA: Jo 17, 1-26 – A oração de Jesus pela unidade.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Até que ponto a eucaristia, como atualização da entrega de Jesus, é fonte central de energia para minha vida?

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios Espirituais nº 204-207.

VIGÉSIMA QUINTA SEMANA: NO JARDIM DAS OLIVEIRAS – A TRAIÇÃO

DE QUE SE TRATA?

Cristo, nosso Senhor, continua trabalhando e sofrendo neste mundo, para salvar todos os homens e mulheres. Continua ainda a ser torturado hoje no seu Corpo.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai o dom de ser capaz de sentir pobreza com Cristo pobre, angústia com Cristo angustiado e sentir até lágrimas e profundo sofrimento por todas as penas que Cristo sofre por mim e por todo o mundo.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 200-203, 290: Seguir Jesus na angústia do Jardim das Oliveiras, na humilhação, na obscuridade, na dúvida, aceitando a vontade do Pai, é minha vocação de discípulo.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 208, 291: Do Jardim das Oliveiras até a casa de Anãs – Traído com um sinal de amor, negado por aquele a quem havia chamado Pedra – esta é a sorte de Jesus que devo partilhar.

TERCEIRO DIA: Is 52, 13-53, 12: Escuto orando o impressionante poema do Servo de Deus, tal como soa agora.

QUARTO DIA: Hb 4, 14-5, 10: Jesus nosso Sumo Sacerdote.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Em que ocasiões me sinto chocado pela angústia do desespero e do absurdo?

VIGÉSIMA SEXTA SEMANA: O JULGAMENTO DE JESUS

DE QUE SE TRATA?

“Ao preparar o altar, vindo-me em pensamento Jesus, moção a segui-lo. Parecia-me internamente ser ele a cabeça da Companhia... Este pensamento me movia a devoção e lágrimas... Indo a paramentar-me, estes pensamentos foram crescendo em intensidade...”

Parecia-me de algum modo ser obra da Santíssima Trindade que Jesus se mostrasse e fizesse sentir, acundindo-me à memória o momento em que o Pai me pôs com seu Filho...

Ao acabar de paramentar-me vinha-me uma nova abundância de lágrimas e soluços porque se me imprimiu com tanta intimidade o nome de Jesus que me encontrei muito fortalecido e me pareceu, por diante, confirmado.

Ao segurar o Santíssimo Sacramento nas mãos, me veio, desde dentro, uma palavra e um estímulo íntimo, que não queria abandoná-lo nunca... por todo o céu ou pelo mundo ou...

Domingo 24 de fevereiro 1544... Durante a preparação do altar e ao paramentar-me me estava diante dos olhos o nome de Jesus; nisto muito amor, confirmação e vontade forte de segui-lo.

Durante toda a missa sempre uma devoção muito grande e muitas lágrimas e com bastante freqüência perdi a fala. Toda a devoção e todo sentimento se dirigia nisto a Jesus.

Depois de terminada a missa, na oração, fiquei-me com o Filho... e eu senti como se (a confirmação) me fora dada por Jesus, o qual se mostrou a mim... Mais tarde, junto... lareira me estava novamente Jesus ante os olhos e eu tive muita devoção e vontade de chorar... Quando depois andei pela rua, me estava Jesus ante os olhos e tive muita vontade de chorar... Após o comer... senti ou vi Jesus e tive nisto muitas moções interiores e lágrimas...

Neste tempo havia em mim um amor tão grande a Jesus e o sentia e via tanto que me parecia já não poder vir coisa, no futuro, capaz de apartar-me dele.” (Inácio de Loyola: O diário espiritual. Ed. Loyola, p.38-40).

Cristo nosso Senhor continua sofrendo em nosso mundo para salvar a todos os homens e mulheres; continua sendo levado à cruz.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai este dom: tornar-me capaz de sentir com Cristo dor, angústia e até lágrimas por causa de todos os sofrimentos que Cristo padece por minha causa.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 292 – Da casa de Anãs à casa de Caifás – Peço muito sinceramente o desejo de seguir a Cristo padecendo ofensas e humilhações contanto que Deus não seja ofendido com isso.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 293, 295 – Jesus perante Pilatos – Uma multidão enfurecida, um político pressionado, um estratégico bode expiatório, uma coroa de espinhos e um cetro de cana saúdam o Rei dos Reis. O único que posso fazer é estar junto a Ele.

TERCEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 294 – Jesus diante de Herodes. “Herodes se alegrou muito de ver Jesus”. Semelhante ironia é o oposto à minha alegria quando encontro Jesus, meu Rei e meu companheiro.

QUARTO DIA: Jo 15, 18-25.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Em que medida vivo na consciência de que, como cristão, sou acusado e escarneado com Cristo?

VIGÉSIMA SÉTIMA SEMANA: CONDENAÇÃO E CRUXIFIXÃO

DE QUE SE TRATA?

Jesus percorreu o caminho da humilhação, da obediência e do amor até o fim, até à morte de cruz.

QUE GRAÇA PEÇO?

Dor com o Cristo doloroso, quebranto com Cristo quebrantado.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Jô 19, 8-16 – A condenação. Onde procurei fugir de minha responsabilidade?

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 296: O caminho da cruz – Com alguns de seus discípulos estou presente ao caminho para o Calvário e observo. Agradeço pelas mulheres que procuraram consolar Jesus e por Simão de Cireneu que levou sua cruz. Escuto os golpes dos martelos.

TERCEIRO DIA: Repetição.

QUARTO DIA: Exercícios Espirituais nº 297: As palavras de Jesus na Cruz.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXO DIA: Repetição de toda a paixão.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Até que ponto estou disposto a amar, a suportar os sofrimentos e levá-los até o fim?

LEITURAS RECOMENDADAS: I Ped 2, 18-25 – Rom 6, 1-14; Autobiografia nº 69, 96, 97.

VIGÉSIMA OITAVA SEMANA: A MORTE NA CRUZ – O SEPULCRO

DE QUE SE TRATA?

Cristo Nosso Senhor sofre também hoje em nosso mundo para salvar a todos os homens e mulheres. Hoje também Ele é crucificado.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai para colocar-me com Cristo crucificado hoje em nosso mundo.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 297: Jesus morre na cruz. Alguns amigos e as mulheres que o haviam acompanhado desde a Galiléia, estavam a alguma distância e olhavam tudo. Eu me associo a eles, olho, escuto e considero o mistério.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 297 – Palavras de Jesus na cruz.

TERCEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 298: Da cruz ao sepulcro. Mt 27, 57-61; Jo 19, 38-42.

QUARTO DIA: Repetição.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição de toda a paixão.

SÉTIMO DIA: Acompanho Maria “desde o sepulcro até à casa inclusive onde foi Nossa Senhora depois de ter sido enterrado seu Filho”(Exercícios Espirituais nº 208). Permaneço com ela, espero com ela, choro com ela, participo de sua esperança. Lhe digo quem sou.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Até que ponto vivo na consciência de que morri com Cristo?

**VIGÉSIMA NONA SEMANA:
CRISTO O SENHOR VENCE A MORTE**

DE QUE SE TRATA?

O Senhor ressuscitado está conosco como nos tinha prometido para consolar-nos e dar-nos seus dons para que também nós possamos consolar aqueles que hoje sofrem no mundo.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai o dom de ser capaz de entrar no gozo de Cristo ressuscitado e vitorioso.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 219-225, 299 – O Senhor ressuscitado aparece a sua mãe. Depois de ter passado o dia com Maria depois do sepultamento, estou agora presente quando Jesus lhe aparece. Escuto, falo, oro, sinto e toco.

SEGUNDO DIA: Jo 20, 11-18 – Com Maria Madalena escuto Jesus pronunciar meu nome e respondo com alegria.

TERCEIRO DIA: Lc 24, 13-35 – Jesus, meu companheiro, me mostra em meu próprio caminho a Emaús como Ele foi parte de minha história de vida e de minha pré-história.

QUARTO DIA: Jô 2-, 19-23 – O temor, o sentimento de culpa dos companheiros de Jesus na sala da última ceia me são familiares. Também eu mesmo passei por tudo isto. Precisamente aí Jesus gostaria de entrar. Sinto-me preparado para isso e peço suas graças: paz, gozo, missão, seu espírito que permaneça comigo e um coração que saiba perdoar.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

De onde me vem uma profunda alegria, sem motivo, na situação em que me encontro?

LEITURA RECOMENDADA: Exercícios espirituais nº 352-370 – Regras para sentir com a Igreja.

**TRIGÉSIMA SEMANA:
CRISTO ENVIA SEUS DISCÍPULOS AO MUNDO**

DE QUE SE TRATA?

“Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio” (Jo 20, 21).

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai o Dom de entrar neste gozo e alegria e na consoladora missão do Senhor ressuscitado.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Jo 20, 24-29 – Jesus tolera minha obscuridade e minha falta de fé, como a de Tomé. Jesus se alegra por consolar-me com o dom de uma fé renovada. Em sua amorosa presença somente posso dizer: “meu Senhor e meu Deus”.

SEGUNDO DIA: Jo 21, 1-17 – Um momento de gozo: “É o Senhor”; um momento de companheirismo: “Vinde e comei vossa comida”; um momento de intimidade: “Tu me amas”; um momento de missão: “apascenta minhas ovelhas”.

TERCEIRO DIA: Mt 28, 16-20 – Os homens (estes pecadores que Ele tinha chamado para ser seus discípulos, em uma fila comigo e com os outros) que são como eu, são mais ou menos pecadores e que têm mais ou menos fé.

O monte – lugar de encontro entre Deus e seu povo. Também poderia ser uma favela, um laboratório, um escritório, uma igreja, uma sala de espera, uma sala de aula.

A missão – “ide, ensinai, batizai!”- em toda situação, em todo tempo.

A promessa – “Sempre convosco”, mesmo quando se sentirem pecadores, faltos de fé, limitados; cada momento, na dor e na alegria.

QUARTO DIA: Lc 24, 44-53 – Ponho-me junto aos discípulos e recebo a missão e a benção do Senhor.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Em que medida experimento que minha alegria e gozo por tanta alegria e gozo de Cristo ressuscitado me move a comunicá-lo aos outros?

TRIGÉSIMA PRIMEIRA SEMANA: ESPÍRITO DE JESUS

DE QUE SE TRATA?

“Envias teu Espírito e são criados e renovas a face da terra”(Sl 104, 30). O Pai ainda hoje derrama seu Espírito sobre os homens e as mulheres. ele continua consolando-nos e nos enviar a consolar os que sofrem e todos os que suspiram pela salvação.

QUE GRAÇA PEÇO?

Cheio de gozo e generosidade peço para tomar uma consciência mais profunda da presença e da força do espírito de Jesus em todos os acontecimentos de minha vida.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Jo 16, 5-15 – Trago à memória as palavras sobre a atuação do Espírito.

SEGUNDO DIA: At 2, 1-21 – A promessa da vinda do espírito se cumpre em Pentecostes.

TERCEIRO DIA: At 10, 44-48 – Enquanto Pedro ainda estava falando desceu o espírito Santo sobre todos os que ouviam. a obra da pregação tinha começado. peço para começar esta obra com força.

QUARTO DIA: Cor 12, 1-11 – Na oração peço uma fé mais profunda nos dons do Espírito Santo.

QUINTO DIA: Repetição.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Que dons do Espírito sou capaz de perceber nos outros?

TRIGÉSIMA SEGUNDA SEMANA: DEUS PRÓDIGO

DE QUE SE TRATA?

O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão trabalhando continuamente e entregando-se a nós. Este dar-se a nós nos possibilita ser contemplativos na ação e encontrar Deus em todas as coisas.

QUE GRAÇA PEÇO?

Peço ao Pai que me conceda um conhecimento interno, profundo dos muitos dons recebidos para que possa em todas as coisas amar, em gratidão, a Divina Majestade e em tudo servir.

MATÉRIA PARA ORAÇÃO:

PRIMEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 230-234 – Contemplação para alcançar amor. Primeiro ponto.

SEGUNDO DIA: Exercícios Espirituais nº 230-233, 235 – Contemplação para alcançar amor. Segundo ponto.

TERCEIRO DIA: Exercícios Espirituais nº 230-233, 236 – Contemplação para alcançar amor. Terceiro ponto.

QUARTO DIA: Exercícios Espirituais nº 230-233, 237 – Contemplação para alcançar amor. Quarto ponto.

QUINTO DIA: Como Inácio, peço à Virgem Maria que eu seja colocado com seu Filho; que Ela como Rainha e Mãe queria estar junto a mim em todos os meus trabalhos.

SEXTO DIA: Repetição.

SÉTIMO DIA: Aplicação dos sentidos.

A QUE ESTAR ATENTO NA VIDA DIÁRIA?

Como sinto que Deus conduz todos à unidade?